





第一回  
母國に歸り

御便り

其後

大日本青年團

御便り

本年(大正)一月

御便り

### NOTAS E EDITORIAIS

Segundo informa de Tokyo a agência Dômei, na presença de S. M. o Imperador, o novo embaixador do Nippon junto ao governo brasileiro, sr. Itarô Ishii, tomou posse do seu cargo às 13,20 horas do dia 14 do andante. Na mesma ocasião foi empossado o novo embaixador em Moscow, general Tatekawa.

\*\*

O "Correio Paulistano" e o "O Estado de São Paulo", orgânicas das mais conceituadas da imprensa brasileira, publicaram, domingo último, a conferência do escritor e dramaturgo Claudio de Souza, que esteve recentemente em visita ao Império do Sol Nascente. A conferência intitula-se "Rápidas Impressões do Japão" e foi pronunciada na Academia Brasileira de Letras, quando o sr. Kazuo Kuwajima, embaixador do Nippon, foi recebido em sessão solene por aquela casa de imortais.

É um trabalho notável, não só pela penetração e cultura do ilustre escritor brasileiro, como pelo interesse que desperta os aspectos da civilização japonesa ali focalizados, com rara inteligência.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o trabalho do dr. Claudio de Souza, especialmente das pessoas que se interessam pela cultura japonesa.

\*\*

Comunicamos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"As perguntas constantes do questionário do Censo Commercial não oferecem aos comerciantes nem uma dificuldade para o respectivo preenchimento. São todas referentes tão só à constituição jurídica da empresa ou do estabelecimento, montante de certas despesas, movimento de negócios no anno de 1939, stock, etc. Nenhuma causa comercial deixa de ter seu guarda-livros ou o seu encarregado de scripta, para quem o lançamento das respostas pedidas será tarefa simplissíma.

Os responsáveis por qualquer empresa ou estabelecimento do nosso comércio não precisam, pois, do auxílio de um recenseador para preencher o questionário, porque todos os dados se encontram na sua própria scripta, a cargo de um funcionário especializado, portanto o melhor ou mesmo o único colaborador conveniente para o cumprimento do dever censitário.

Finalmente, o preenchimento dos questionários do Censo Commercial compete ao próprio comerciante, que é o responsável legal pela exactidão das informações prestadas".

Mara-Kyoto, 29-4-40

Depois do sacerdócio Kasuga dirigimo-nos ao monte Wakakusa. É um monte coberto de gramado verde sobre o qual numerosas pessoas passeiam. É, segundo parece, lugar preferido pela população da cidade para piquetes. Na base do monte há barracas que vendem brinquedos, bebidas e guloseimas. Do alto se vê toda a redondeza de Nara.

Na casa Hōei, que fica próxima daquela monte, vimos numerosos tipos de estatuetas nippónicas.

O Todaiji (Grande Templo do Levante), fundado no tempo do Imperador Shomu (724-748), é formado pelos predios do Sangatsu, Nigatsu, Gongo e do Daibutsuden, sendo que neste último encontra-se o grande buddha de Nara, maior do que o de Kamakura. O Daibutsuden (o pavilhão do grande buddha) é a maior cons-

### O controle das sociedades de intercambio internacional

#### A extinção do Departamento Cultural do "Gaimushō"

Tokyo, 18 (Dômei) — Em prosseguimento ao plano de reorganização total do ministerio dos Negocios Estrangeiros, os principais chefes desse ministerio resolveram, por decisão unânime, extinguir o Departamento Cultural que existia nesse ministerio desde 1924.

Este departamento teve papel destacado no incentivo das relações internacionais e no elevamento cultural dos diplomatas em geral. Essa resolução de extinguir tão importante departamento causou, como era natural, grande surpresa nos meios culturais em geral, principalmente nos círculos incentivadores da cultura internacional. O ministerio do Exterior reconhece o valor inegável desse departamento, de maneira que a sua extinção não significa o abandono dos trabalhos tão úteis que são desenvolvidos por esse organismo. Os trabalhos até agora feitos por esse departamento, tais como os estudos artísticos e intelectuais referentes à China serão continuados normalmente pelo Departamento de Propaganda e Informações do "Gaimushō" e pelo Departamento de Restauração da Ásia. Também os diretores de sociedades culturais particulares, como os da Sociedade de Fomento da Cultura Internacional e de outras congêneres, são de opinião de que é necessário fundar um departamento oficial de controlo dessas sociedades que no momento agem absolutamente independentes.

Para se conseguir essa reforma, seria necessário que existisse uma sociedade cultural para cada nação extrangeira, devendo todas elas ser controladas por um organismo central, que para a maior eficiência de sua ação, dividiria essas sociedades em vários grupos: da Europa, da Ásia, das Américas e assim por diante.

#### Novos navios para a companhia "Nanyô Kai-un" — Intensificação da navegação para as possessões holandesas

Kobe, 18 (Dômei) — Com o fim de desenvolver mais a navegação entre os portos japoneses e as possessões holandesas situadas nos mares do Sul, a poderosa companhia de transportes marítimos "Nanyô Kai-un" encomendou aos estaleiros navais da Mitsubishi dois navios de passageiros de 8.800 toneladas do tipo do moderníssimo paquete "Nissô Maru" e dois cargueiros de 3.800 toneladas.

Segundo consta, os navios em questão serão entregues pela referida companhia construtora em fins de 1942, devendo entrar em actividade imediatamente. Assim, a linha de navegação marítima dos mares do Sul que conta actualmente 13 transoceânicos e mais o "Nissô Maru" será aumentada de mais esses quatro navios, podendo ser grandemente intensificada essa rota de navegação.

### A posse do novo embaixador japonês no Brasil

#### A brillante carreira do sr. Itarô Ishii

Notícias telegráficas da agência Dômei, procedentes de Tokyo anunciam a posse do sr. Itarô Ishii no alto posto de embaixador do Japão no Brasil, em substituição ao ilustre diplomata, sr. Kazuo Kuwajima, que, conforme já foi divulgado, acabou de ser chamado a seu país em consequência do movimento diplomático determinado pela nova política externa do Japão.

A escolha do sr. Itarô Ishii para chefiar a representação japonesa em nosso país reveste uma alta significação, atendendo-se ao valor do substituto do embaixador Kuwajima e à convicção de que será um continuador igualmente brilhante da política de aproximação que sempre presidiu às relações entre o Japão e o Brasil.

Um breve retrospecto sobre

nos de idade, isto é, em 1908, collava grau pela Universidade de Tóquio Dôbunshoin. Como prêmio ao seu brilhante curso, sete anos mais tarde ingressava na carreira diplomática, sendo nomeado vice-consult em Shanghai, depois em Cantão, Tientsin e posteriormente, em 1918, designado para servir em São Francisco.

Dois anos depois, ou seja com cinco anos apenas de carreira diplomática, era o sr. Itarô Ishii nomeado secretário da embaixada em Washington; oceano, ando em seguida as funções de segundo secretário de legação no México, chefe da 3.ª secção do Departamento de Comércio, no Ministério das Relações Exteriores até que, em 1927, atingiu o posto de primeiro secretário do embaixada em Londres.

Dahi por diante continuou a ascensão, cada vez mais rápida e brilhante, do ilustre diplomata, que de Londres saiu, em 1929, para a Mandchúria,

afim de ocupar as altas funções de consul geral em Kirin, de onde foi removido para Shanghai com igual categoria. Passaram-se quatro anos até que, em 1936, era o sr. Itarô Ishii nomeado Ministro Plenipotenciário no Siam.

Nesse alto posto da representação do seu país, conservou-se até o anno seguinte, quando passou a dirigir o Departamento da Ásia Oriental no "Gaimushō".

Pouco tempo, porém, permaneceu nesse cargo, pois que em 1938 era nomeado Ministro Plenipotenciário em Hayu, seu último posto, onde se conservou até o colapso da Hollandia.

Agora atinge o sr. Itarô Ishii mais uma brilhante e memorable etapa de sua carreira, com a distinção que lhe vem de conferir o governo de Tokyo, nomeando-o para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro.

#### Primeira conferencia da Delegação Nipônica com as autoridades das Indias Hollandezas

Batavia, 14 (Dômei) — A primeira conferencia do sr. Kobayashi e membros da Delegação Especial com a Comissão nomeada pelo governo das Indias Hollandezas teve inicio ao meio dia de hontem, no auditório do Palacio do Governo nesta cidade.

Na sessão foram abordados vários problemas de acordo com o programa elaborado na entrevista concedida pelo governador Chieda ao sr. Kobayashi, chefe da embaixada.

### O Resurgimento do Espírito Japonês

Chikao Fujisawa

Continuação (4)

No verão caloroso, esta tendenciosa dilatadora alcançou o alto grau de seu desenvolvimento e começo então uma outra tendência centralizadora, a qual se manifesta com a chegada do Outono.

E assim que a ação de *Takami-musubi* dá lugar, gradualmente, à de *Kami-musubi*, que atinge o seu ponto culminante no Inverno. Mas, o Inverno, por sua vez, prepara silenciosamente o advento da Primavera, de sorte que as quatro estações circunjam sem interrupção e com ritmo regular. O essencial é que o movimento progressivo, devido à alternância das duas principios cosmológicos, não deixe nunca de rodar em torno de uma ordem imóvel. Esta verdade cosmica não é outra que a *vía* (*mi-chi* em japonês e *tao* em chinês), cuja essência talvez possa ser assim definida: "um centro permanente dentro de mutações incessantes."

Quando desaparecerá a vista o centro regularizador em questão, os dois movimentos dabi-derivados não tardarão a cair em antagonismo irreconciliável, como se não tivessem nada em commun. Mas isto é, infelizmente, o que acontece no curso da Idade Moderna, que se afastou pouco a pouco da verdadeira cosmica, suspeitável de manter uma unidade dinâmica dentro dum mundo multilíngue. A Izé da sabedoria oriental, o individualismo moderno encontrou-se confrontado pois se atreve a negar quasi todas as tradições do passado.

A ideologia individualista é uma manifestação anormal da forte dilatadora de *Takami-musubi*, o qual perdeu a consciência de ser arraigado no centro vital cosmológico, symbolizado pela Deus Solar. Os homens, orientados pelo liberalismo moderno, se sentem, por falta da consciência profunda de solidariedade espiritual, "individuos" isolados. Taes individuos, independente, não desejam reconhecer autoridade de nenhum, na ação de poder sempre gozar dum "livelo". Mas, esquecem elles o facto dum grave risco. Uma tal atitude racionalista cessation, fatalmente, um estado de anarquia, e de confusão, como o testemunha o mundo deslocado de hoje. Os japoneses, leigos, contrário, guiados pelo integrismo espiritual, se sentem intuitivamente as partes organizadas da vida cosmica total e, por consequencia, sabem contribuir com a sua liberdade bem desenvolvida para a grandeza da Nação, que é incarnada no Sucessor "Directo da Deus Solar. Isto poderá fazer

De Mark Twain

"Tom dizia consigo que, afinal, o mundo não era um campo inútil. Sem perceber, tinha descoberto um dos principios fundamentais da conducta humana, a saber: que para fazer que alguém, homem ou rapaz, deseje alguma coisa, basta fazê-lo difícil de conseguir. Se tivesse sido um exímio e penetrante filósofo, teria comprehendido, então, que o trabalho consiste no que estamos obrigados a fazer, seja o que for, e que o divertimento consiste naquilo a que não nos obriga.

"E isto lhe ajudaria a compreender porque fazer horas artificiais ou fazer seu serviço numa fábrica é trabalho, "ao passo que arrastar madeiras ou subir ao Monte Branco é apenas divertimento. Ha homens ricos na Inglaterra que guiam carros de quatro animais para transporte de passageiros a vinte ou trinta milhas, trabalhando diariamente nisto durante o verão, porque este privilegio lhes custa considerável somma de dinheiro; mas, se lhes oferecessem um ganho pelo serviço, isto o mudaria em trabalho, e elles deixariam de fazê-lo".

Dum livro de Mark Twain, menos conhecido como Samuel L. Clemens, que abriu despreocupadamente. — M.

### 88 dias no Extremo Oriente

XIII —

José Yamashiro

rial de Nara, aproveitando alguns minutos de folga que havia no programa. Há uma interessante coleção de esculturas de madeira, documentos históricos, pintura, imagens de argila (*haniwa*) etc. do período de Nara.

\* \* \*

Nas visitas de hoje acompanhamos-nos, além dos nossos guias que vieram de Tokyo, o sr. Hashimoto, da secção do Turismo da Prefeitura de Nara e o sr. K. Shikano, professor de italiano no Colégio de Línguas Estrangeiras do Território, uma das principais seitas do *shintōismo*. O sr. Shikano esteve no Brasil há cerca de 30 anos atrás. Fundou o primeiro

jornal japonês no Brasil, "Nambo", que mais tarde se chamou *Nippak-Shimbun*. Tive oportunidade de falar com o professor Shikano, que guarda muitas recordações do Brasil. É um velho erado, vigoroso, alerto.

\* \* \*

A's 15,44 partimos de Nara para Kyoto. Como que seguindo o mesmocurso da história e civilização nipponicas, pois sabemos que Nara foi a primeira capital permanente do Império e Kyoto a segunda... Nara foi o centro da cultura japonesa durante o reinado de 710 imperador (709 a 754 d.C.). E só depois que Kyoto serviu de sede do Throno, durante o reinado do imperador (789 a 804 d.C.).

Religiosas, culturais e literárias —, por mais de um milénio.

Ocupa, por isso, ainda hoje um lugar de destaque especial entre todas as cidades do Japão. E' preciso conhecer Kyoto para compreender o verdadeiro Nippon, pois não obstante a civilização moderna, que está processando numa parte da cidade, na essência ella conserva genuinamente nipponica. A modernização foi imposta pela industria. Sabemos que Kyoto produz finos objectos de metal, laca, cerâmica e kimono finos de seda. Mas ao lado e acima de sua indústria, está a velha cidade nipponica, que possui um grande numero de templos e santuários (1.150 templos budistas e 130 santuários shintósticos).

Havia-nos dito que Kyoto era a terra de mulheres bonitas. De facto, são lindas. Vestem-se com apurado gosto, são de estatura regular, tez branca e de um rosado delicado nas faces, nariz bem feito e com uma expressão de infinita docilidade no olhar... Tairez a civilização multisecular haja resguardado não só o espírito, mas também o físico das jovens kiotenses...

Hoje é *Tentchōsetsu*, a data natalícia da Sua Majestade o Imperador. E' o maior feriado nacional do Japão. Toda a nação em peso reúne-se em festa. Soberano Reino, numa demonstração inequívoca de lealdade para com o Mémo e de ardente patriotismo.